Clipping Diário





ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

| PORTAL | DATA | PÁGINA | EDITORIA |
|-----------|------------|--------|----------|
| PORTAL AZ | 03.10.2017 | - | POLÍTICA |

Palácio da Justiça: 18 empresas e 2 consórcios entregam propostas

A sessão pública acontece na Sala das Sessões (1º andar) no Tribunal de Justiça do Piauí

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) realiza nesta segunda-feira (02/10), sessão pública para o recebimento de envelopes de habilitação e propostas das empresas que desejam participar da Concorrência 46/2017, cujo objeto é a contratação de empresa para construir o novo Palácio da Justiça.

A sessão pública acontece na Sala das Sessões (1º andar) no TJ-PI e é o primeiro ato do certame que ao final oficializará a empresa encarregada de construir o novo prédio do Tribunal de Justiça do estado.

"Cada empresa entrega dois envelopes, um com a habilitação e outro com a proposta. Após a entrega dos envelopes vamos abrir cada um, primeiramente o da habilitação e posteriormente o das propostas. É um processo demorado e que é acompanhado por todos os representantes das empresas, que podem se manifestar e fazer suas ponderações", explicou Otávio Nogueira, Coordenador do Departamento de Engenharia do TJ-PI.

Entregaram documentação 18 empresas e 2 consórcios sendo elas de São Paulo, Paraná, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

| PORTAL | DATA | PÁGINA | EDITORIA |
|--------------|------------|--------|----------|
| CIDADE VERDE | 03.10.2017 | - | NOTÍCIA |

Justiça faz mutirão para analisar situação de crianças em abrigos

Foi aberto nesta segunta-feira (2) o mutirão que vai definir a situação de centenas de crianças que vivem em abrigos infantis da capital. Cerca de 120 ações judiciais que envolvem crianças e adolescentes devem ser analisadas neste mês de outubro, no mutirão judiciário que será realizado nos abrigos de acolhimento de Teresina. Serão feitas audiências e análises para avaliar a situação pessoal e processual de cada menor em abrigo.

"Esse mutirão irá rever a situação dessas crianças para tentar a reinserção na família, e quando não há condições o Ministério Público deverá intervir para que a criança seja disponibilizada para adoção", explica a juíza Maria Luíza de Moura, titular da 1 Vara da Infância e dla Juventude.

O trabalho será realizado de 03 a 31 de outubro, deslocando as equipes em cada semana para um abrigo. Além da juíza Maria Luíza, estarão presentes as crianças, suas famílias, representantes do Ministério Público, Defensoria e OAB bem como de órgãos governamentais e não-governamentais integrantes do Sistema de Garantia de Direitos e da Rede Proteção Social.

"O estatuto da criança e do adolescente prevê dois anos que cada criança deverá permanecer no abrigo - porquê é uma medida excepcional. A gente só deverá permitir a permanência até dois anos e rever a cada dois meses. Hoje há jovens que chegam aos 18 anos em abrigos sem nenhuma perspectiva de vida", acrescenta a juíza.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

| PORTAL | DATA | PÁGINA | EDITORIA |
|--------------|------------|--------|----------|
| CIDADE VERDE | 03.10.2017 | - | NOTÍCIA |

TJ-PI inicia licitação para construção da nova sede do Palácio da Justiça

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) realiza nesta segunda (02), sessão pública para o recebimento de envelopes de habilitação e propostas das empresas que desejam participar da Concorrência 46/2017, cujo objeto é a contratação de empresa para construir o novo Palácio da Justiça.

A sessão pública acontece na Sala das Sessões (1º andar) no TJ-PI e é o primeiro ato do certame que ao final oficializará a empresa encarregada de construir o novo prédio do Tribunal de Justiça do estado.

"Cada empresa entrega dois envelopes, um com a habilitação e outro com a proposta. Após a entrega dos envelopes vamos abrir cada um, primeiramente o da habilitação e posteriormente o das propostas. É um processo demorado e que é acompanhado por todos os representantes das empresas, que podem se manifestar e fazer suas ponderações", explicou Otávio Nogueira, Coordenador do Departamento de Engenharia do TJ-PI.

Entregaram documentação 18 empresas e 2 consórcios sendo elas de São Paulo, Paraná, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

| PORTAL | DATA | PÁGINA | EDITORIA |
|-----------|------------|--------|----------|
| PORTAL AZ | 03.10.2017 | - | NOTÍCIA |

Juíza cassa a prefeita e o vice acusados de compra de votos na campanha eleitoral

A juiza de direito da 3ª Vara de Piripiri, Maria do Rosário de Fátima Martins Leite Dias, cassou os mandatos da prefeita do município de Brasileira, Paula Miranda Amorim Araújo e do vice Amarildo de Sousa Melo.

A magistrada recebeu parecer do Ministério Público Eleitoral (MPE) a respeito de abuso de poder político e econômico por parte da gestora, Paula Miranda, o que os adversários traduzem como compra de votos. Ela teria utilizado um transporte escolar para fazer carreata em favor de sua campanha eleitoral.

Já Amarildo Melo foi condenado "em razão da indivisibilidade da chapa majoritária, declarando nulos os votos por ele obtidos".



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

| PORTAL | DATA | PÁGINA | EDITORIA |
|-----------|------------|--------|----------|
| OITO MEIA | 03.10.2017 | - | NOTÍCIAS |

CEJIJ abre nova temporada de mutirões em 11 instituições de acolhimento de Teresina

Ainda durante a abertura houve palestra da coordenadora do curso de Assistência Social da UFPI com o tema "Trabalho Social com Famílias de Serviço de Acolhimento Social"

Aconteceu na manhã desta segunda-feira (02/10) a abertura de mais uma série de mutirões nas casas e abrigos que mantém crianças e adolescentes institucionalizados em Teresina. O evento contou com a presença de representantes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ), OAB-PI, Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Teresina, Ministério Público e Defensoria Pública e da titular da 1ª Vara da Infância e Adolescência, e representante da Coordenadoria Estadual Judiciária da Infância e Juventude, juíza Maria Luíza Moura Mello e Freitas, a responsável pela abertura dos mutirões.

Os mutirões atendem recomendações previstas no Código de Defesa da Criança e do Adolescente e também feita pelo Conselho Nacional de Justiça. A cada seis meses o magistrado responsável pela área deve realizar visitas e inspeções nos locais que abrigam crianças e adolescente, colhendo manifestações e realizando inspeções. Em Teresina, 11 abrigos cuidam de menores institucionalizados. Nesta edição do mutirão, duas comunidades terapêuticas (Fazenda da Paz e Casa do Oleiro) também serão visitadas.

Em sua fala de acolhimento, a juíza Maria Luíza Moura Mello e Freitas reforçou o compromisso e a importância em cumprir os mutirões, não apenas para fazer valer o que prevê o ECA, mas também para que ele continue como uma ferramenta de força para garantir a existência e efetivação dos direitos de crianças e adolescentes. A magistrada também enfocou a força das parcerias, e demonstrou preocupação com a exposição de menores em redes sociais.

O representante da Corregedoria Geral de Justiça, professor Alci Marcus Ribeiro Borges lembrou as origens do ECA, sua importância e sua força, quase trinta anos depois de promulgado, e a necessidade de respeita-lo como defensor maior dos direitos daqueles que muitas vezes encontram-se sob a tutela do Estado.

Os mutirões institucionais irão de 03 a 31 de outubro. Ainda durante a abertura houve palestra da coordenadora do curso de Assistência Social da Universidade Federal do Piauí, Rita de Cassia Cronemberger Sobral, com o tema "Trabalho Social com Famílias de Serviço de Acolhimento Social".



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

| JORNAL | DATA | PÁGINA | EDITORIA |
|--------|------------|--------|----------|
| O DIA | 03.10.2017 | 4 | EM DIA |

